

Requerimento de informação nº.....

Do Sr. Carlos Alberto Leréia

Solicita informação ao Sr. Ministro da Defesa, Waldir Pires a respeito providencias tomadas no sentido de restabelecimento da credibilidade das operações aéreas nacionais junto às companhias de aviação internacionais.

Senhor Presidente:

Requeiro a V.Ex.^a, com base no Art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Defesa, Sr. Waldir Pires, no sentido de esclarecer esta Casa quanto às medidas que estão sendo tomadas em relação ao manual da Federação Internacional de Pilotos que alerta as empresas de que o espaço aéreo nacional é inseguro.

JUSTIFICAÇÃO

Tendo em face a atual crise aérea brasileira, que teve início há aproximadamente seis meses logo após a tragédia com o jato Legaci da Gol culminando na recente greve dos controladores aéreos, solicito ao ilustre Ministro que informe esta Casa a respeito das providências que estão sendo tomadas no sentido de esclarecer a aviação internacional quanto às condições de vôo em espaço

aéreo nacional, considerando-se que, de fato, a alegação de "falta de monitoramento do Governo" é falsa.

Minha preocupação é consequência da publicação do fato pela mídia e a falta de resposta por parte das autoridades competentes. Transcrevo o que foi noticiado:

"Pilotos estrangeiros são alertados sobre risco de voar no País

Principal alerta se refere ao fato de o que uso de radares no Brasil não é pleno

Jamil Chade

GENEBRA - A Federação Internacional de Pilotos publicou um manual orientando empresas aéreas estrangeiras a respeito dos riscos de voar pelo Brasil. Entre as recomendações, lista que os controladores brasileiros não necessariamente falam inglês, que mesmo quando o avião não está em área coberta por radar eles tendem a informar que o voo está monitorado, e que mudanças recomendadas nos planos de voo não são necessariamente comunicadas entre uma torre de comando e outra.

O documento, elaborado entre janeiro e fevereiro e divulgado nas últimas semanas, surgiu na esteira da crise aérea. Nele, a entidade pede, antes de tudo, que todos os pilotos mantenham um "alto nível de alerta" enquanto operam no Brasil. A Federação afirma estar "particularmente preocupada" com os métodos usados pelos controladores em suas atividades "quando comparado àquilo que os pilotos estão acostumados a encontrar em outras partes do mundo".

O principal alerta se refere ao fato de que o uso de radares no Brasil ainda não é pleno. A Federação ainda pede que todos os pilotos familiarizados com operações no Brasil compartilhem suas impressões com a entidade. Segundo o documento, "as deficiências são causadas pela falta de monitoramento do governo".

Alertas:

Fora do radar: a Federação Internacional de Pilotos diz que, no Brasil, mesmo que a torre informe que o avião está sendo monitorado, isso pode não estar ocorrendo;

Perigo: controladores sem muita experiência podem estar operando sem supervisão;

Planos de voo: eles nem sempre são transmitidos entre as torres;

Inglês: muitos controladores não são fluentes no idioma;

Mudança de altitude: usar todas as luzes externas possíveis."

Fonte: www.estadao.com.br

02 de abril de 2007 - 13:08

A relevância nacional do assunto justifica plenamente a necessidade de esclarecimentos por parte do Sr. Ministro ora requerida. Que deverá informar esta Casa a respeito das providências tomadas nos sentido de restabelecer a credibilidade brasileira frente ao resto do mundo.

Esperamos, pois, ver o presente requerimento aprovado pelo Plenário, depois de recebido e processado pela douta Mesa.

Sala das Sessões, em 03 de abril de 2007.

Deputado Carlos Alberto Leréia